ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2019

Denomina a Travessa “H”, “H1” e “H2” da Rua “I”, situada no Bairro Paiol Grande do Município de Erechim de Rua Lirio Castanho – Comerciante.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º Fica denominada a Travessa “H”, “H1” e “H2” da Rua “I”, situada no Bairro Paiol Grande do Município de Erechim de Rua Lirio Castanho – Comerciante.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte do Lote Rural nº 62 da linha 03, Secção Paiol Grande, Loteamento Fellipio 3, 4, 5 Rua “H”, “H1” e “H2”, entre as quadras I, N, U e F, J, P, O, V, iniciando na Rua “I” até a área verde 3, direção leste-oeste.

Art. 3º A placa indicativa conterá: “RUA LIRIO CASTANHO - COMERCIANTE”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 04 de novembro de 2019

SERGIO ALVES BENTO
Vereador da Bancada do PT

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

JUSTIFICATIVA

Lirio Castanho nasceu no dia 04 de novembro de 1959, na cidade de Benjamim Constant. Era filho de Luiz e Rosa Castanho.

Aos 18 anos em busca de um futuro melhor, deixou a casa de seus pais e dos 9 irmãos e veio para a cidade de Erechim, onde iniciou a sua jornada para se tornar um homem independente.
Aqui trabalhou em várias áreas: foi palhaço e trapezista de circo, trabalhou no ramo de construção como pedreiro e carpinteiro, foi pintor, pintava seus próprios quadros, lenhador e também marceneiro, onde perdeu seu dedo indicador numa serra elétrica.

Foi casado 40 anos com Loreci Maria de Oliveira Castanho. Tiveram 05 filhos: Loreni Fátima, Leomar Sergio (falecido), Leonir Emerson, Lirio Junior (falecido) e Liriani e 05 netos: Adryan Marcos Castanho Ledesma, Luciely Emily Castanho, Luiz Eduardo Castanho, Jhenyffer Eduarda Castanho Schinneider, Victória Rayana Castanho.

Mesmo trabalhando, passou muitas dificuldades junto com a esposa e seus dois primeiros filhos. Muitas vezes não tinham o que comer, então deixava para sua família e ia trabalhar. No caminho o fruto que encontrava levava para o trabalho e muitas vezes era apenas um tomate o seu almoço.

Mais tarde na mesma cidade, batalhando muito e com muito esforço iniciou sua jornada para se tornar um grande homem, um reconhecido comerciante.

Nunca se contentando com pouco e sempre querendo evoluir abriu seu próprio negócio. Tudo começou em um cômodo de sua casa, onde abriu uma pequena fruteira, depois abriu um mini-mercado, onde para satisfazer e não perder o cliente ele vendia até mesmo um palito de fósforo avulso.

Foi progredindo, e isso trouxe reconhecimento, porque com muito carisma e dedicação ele saiu com sua esposa e seus filhos de um pequeno barraco para um "castelo", onde construiu tijolo por tijolo. O símbolo deste "castelo" é um serrote que está na parede da sala da casa onde no mesmo está escrito "Este foi o começo!".

Pouco a pouco foi crescendo na vida, montou seu primeiro supermercado a qual deu o nome de Supermercado Lirio e mais tarde abriu mais dois no bairro Cristo Rei e um no bairro Atlântico.

Chegou a ser reconhecido como um dos maiores comerciantes da cidade, ele mesmo fazia a propaganda de seus supermercados na rádio e na TV, ganhando até prêmios por ser o melhor garoto propaganda em nível Mercosul.

Mas, mesmo assim, nunca deixou o sucesso subir à cabeça. Sempre foi muito humilde e disposto a ajudar a todos. Bastava ouvir no rádio que alguém estava passando dificuldades, que ligava e estava pronto para ajudar. Também, fazia todo mês, sorteios de cestas básicas e de 5 kg de carne toda semana.

Mas algo inesperado aconteceu! Faliu e fechou as portas. Mas, apesar disso, nunca foi esquecido e até hoje o nome de seu estabelecimento comercial é referência no bairro. Com tanta simpatia e sempre com um sorriso no rosto era conhecido como um homem sério e digno.

A comunidade o elegeu como presidente do bairro, o qual, na época era chamado de Pró Morar e passaria a se chamar Nova Petrópolis. Por ser um homem de fé e analisando que todas as ruas do bairro tinham o nome de santos e santas, chegou à conclusão que nada mais justo do que colocar o nome do bairro com o nome daquele que está acima de tudo e de todos: CRISTO REI! E assim foi feito.

Sempre alegre e prestativo, gostava de contar piadas e alegrava a todos com suas brincadeiras e bom humor.

Era um homem vaidoso e inteligente e se orgulhava da experiência e conhecimento que adquiriu nos seus 58 anos de vida.

Sempre foi muito querido pelos familiares, parentes, amigos, clientes e por todos que tiveram o prazer de conviver com ele.

Faleceu no dia 04 de outubro de 2018, deixando muitas saudades, um legado de empreendedorismo e uma grande história de vida.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 04 de novembro de 2019.

SERGIO ALVES BENTO
Vereador da Bancada do PT